

COMISSÃO DE CULTURA
REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nº _____ / 2019

(Da Sra. MARIA DO ROSÁRIO)

Sr. Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência a **realização de reunião de audiência pública**, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Minoria, com o tema: “Pela liberdade de imprensa e comunicação: A cultura de violência contra jornalistas e comunicadores como ameaça aos direitos humanos e à democracia”.

A audiência contaria com os seguintes convidados:

1. Representante da Federação Nacional de Jornalistas (FENAJ);
2. Representante do Artigo 19;
3. Felipe Santa Cruz, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);
4. Leonardo Sakamoto – jornalista e cientista político;
5. Representante da Brasileira de Emissoras de Rádios e Televisão (ABERT);
6. Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul – Sindjors;

JUSTIFICAÇÃO

A violência contra jornalistas não é uma novidade no Brasil. País com um triste passado de autoritarismo ainda hoje convive com práticas desse período. A retomada da democracia por si, ainda não foi capaz de por um fim ao ataque a liberdade de imprensa, ainda hoje manifestado pela violência a jornalistas, comunicadores e profissionais de imprensa em geral, seja por restrições injustificáveis ao exercício de suas profissões, seja até mesmo por crimes contra a vida destes profissionais tão caros a democracia.

Nesse diapasão, é forçoso reconhecer que em um ambiente político polarizado tende-se aumentar esta perseguição contra jornalistas. Inclusive, é o que revela o relatório “Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil - 2018”, da Federação Nacional dos Jornalistas - FENAJ. Conforme o relatório os casos de agressões aos profissionais cresceram 36% em 2018, em relação ao ano anterior.

Com efeito, se em 2017 foram registrados 99 casos de agressão em 2018 este número aumentou para 135 ocorrências, contra 227 jornalistas, inclusive com o registro de um assassinato. Registre-se que a agressão física em 2018 foi a forma de violência mais recorrente, chegando a vitimar 58 trabalhadores. Em comparação com 2017, as agressões verbais e impedimentos do exercício profissional aumentaram mais de 100%. Já as ameaças e intimidações cresceram 87%.

Os dados são estarrecedores e falam por si.

Neste sentido, é urgente que o Poder Público tome providências que possam reverter este quadro de violência contra jornalistas, pois estes representam a face humana do ataque ao direito de imprensa, informação e manifestação do pensamento e expressão de comunicação.

Considerando que o direito de imprensa é uma área temática desta Comissão, conforme o Art. 32, XXI, “b” do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e que o tema proposto também envolve os direitos fundamentais, portanto, pedimos aos colegas apoio na aprovação do presente requerimento

para a realização de Audiência Pública em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Minoria, com a participação dos representantes da FENAJ; Artigo 19; do Sr. Felipe Santa Cruz, Presidente da OAB Nacional; do jornalista Sr. Leonardo Sakamoto; representante da ABERT e do representante do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, para que por meio do diálogo com a sociedade civil e o público em geral, seja possível entender e se pensar soluções para a reversão do triste quadro de violência contra os jornalistas, comunicadores e profissionais de imprensa em atuação no Brasil.

Sala da Comissão, _____ de março de 2019

Maria do Rosário
Deputada Federal (PT/RS)